HOMENAGEM

Este volume de *GEONOMOS* é dedicado ao cientista que pavimentou a estrada da pesquisa científica em Geologia no Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais, pregando a necessidade da permanente geração de conhecimento, estruturando equipes e realizando projetos, cavando recursos e formando pesquisadores, criando o Centro de Pesquisa Professor Manoel Teixeira da Costa e o Curso de Mestrado em Geologia. Este cientista se chama Professor Correia Neves.

José Marques Correia Neves nasceu em Oliveira do Hospital, Portugal, a 29 de março de 1929. Graduou-se em Engenharia Química, em 1951, e Ciências Geológicas, em 1954, pela Universidade de Coimbra. Nesta conceituada universidade portuguesa obteve o título de Doutor, em 1960. Somou à sua qualificação científica cursos de especialização na Universidade de Göttingen, Alemanha, e sete estágios de pós-doutorado em instituições diversas da Alemanha, França e Portugal. Pegmatitos e granitos têm sido os principais alvos do interesse científico do Prof. Correia Neves.

Entre 1963 e 1976, o Prof. Correia Neves atuou na Universidade de Lourenço Marques, Moçambique, onde criou e implantou cursos, laboratórios, bibliotecas e revistas científicas, dedicou-se ao ensino, coordenou equipes, realizou projetos de pesquisa e participou intensamente da administração universitária, chegando a reitor em 1975.

Em 1976, a convite da Professora Guiomar Goulart de Azevedo, então Diretora do Instituto de Geociências da UFMG, o Prof. Correia Neves mudou-se para o Brasil e foi contratado como docente do Departamento de Geologia.

Imediatamente, o espírito empreendedor do cientista Correia Neves o levou a estruturar uma equipe de pesquisa e a reorganizar um laboratório a partir de equipamentos disponíveis, com a colaboração de outros professores e de estudantes do Departamento de Geologia. Com insuperável obstinação, apesar dos escassos recursos, o Prof. Correia Neves liderou árduos trabalhos de investigação geológica pelas regiões do Jequitinhonha e do Rio Doce. Poeira, suor, mapeamento de campo e estudos de laboratório logo resultaram nas primeiras publicações da equipe.

Pouco tempo depois, em 1979, iniciava-se o *Projeto Pegmatitos*, primeiro programa de pesquisa científica do Departamento de Geologia que recebeu financiamento de vulto. Desde então muitos foram os auxílios à pesquisa e bolsas concedidos ao Prof. Correia Neves e a membros de suas equipes por CAPES, CNPq, FAPEMIG, FINEP e Pró-Reitora de Pesquisa da UFMG, além de agências estrangeiras tais como a Fundação von Humboldt e a COFECUB.

A necessidade de acomodar pesquisadores e laboratórios, que as instalações do Instituto de Geociências não mais comportavam, levou o Prof. Correia Neves a lutar pelo espaço, então literalmente vazio, do quinto andar da hoje chamada Unidade Administrativa II do Campus da Pampulha. Com o apoio do Professor Wolney Lobato, à época Diretor do Instituto de Geociências, a luta do Prof. Correia Neves resultou na fundação do Centro de Pesquisa Professor Manoel Teixeira da Costa. O CPMTC, criado em 04 de maio de 1981, foi inaugurado em 10 de março de 1982 pelo Reitor Celso de Vasconcellos Pinheiro e teve o Prof. Correia Neves como seu primeiro diretor.

Desde sua chegada ao Brasil, além do amplo e intenso trabalho dedicado à Universidade Federal de Minas Gerais, na qual recentemente se aposentou como Professor Titular, o Prof. Correia Neves tem contribuído, como convidado, com diversas universidades e eventos científicos, proferindo palestras, ministrando cursos, participando de bancas examinadoras e liderando excursões científicas. É membro da Academia Brasileira de Ciências e da New York Academy of Sciences.

Como professor, pesquisador, orientador, coordenador de equipe e administrador, o Prof. Correia Neves sempre interligou dois objetivos: qualificar pessoal e produzir conhecimento. O êxito no primeiro objetivo reflete-se pelos muitos ex-alunos e colaboradores, de épocas e instituições diversas, que ao Prof. Correia Neves são profundamente agradecidos. O sucesso no segundo objetivo está fartamente documentado na ampla produção bibliográfica do Prof. Correia Neves. São 116 trabalhos até agora publicados, dentre artigos em revistas científicas, livros e capítulos de livros e trabalhos em anais de eventos.

Hoje aposentado por lei, mas ativo por desejo e mérito, o Prof. Correia Neves permanece fazendo ciência e qualificando pessoas. Por isto, temos a certeza de que, como antes nos ensinou, o Prof. Correia Neves continua pregando os rigores da amostragem e da rotina analítica, pois... *"D'outra forma não se faz a Geoquímica, Ô Gajo!"*.

É com imensa honra que, por ocasião deste 20º Aniversário do CPMTC, presenciamos a outorga do título de PROFESSOR EMÉRITO do Instituto de Geociências da UFMG ao PROFESSOR JOSÉ MARQUES CORREIA NEVES.

Prof. Correia Neves, em nome de todos os beneficiados pela existência do Centro de Pesquisa Professor Manoel Teixeira da Costa, nosso muito obrigado.

Prof. Antônio Carlos Pedrosa Soares
Diretor do CPMTC-IGC-UFMG